



## MUDANDO VALORES COM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Vinício Oliveira Coeli

Viktor Silvério Marques

Av.Engenheiro Diniz, 1178 - cx.postal:593 - CEP 38400 - 902 - Uberlândia - Minas Gerais

---

### INTRODUÇÃO

O Projeto “Mudando valores, através da Educação Ambiental” promove uma ação constante de eco - alfabetização com os alunos da escola, através de encontros semanais, que terão como atividades: palestras, oficinas de trabalhos manuais, aulas de teatro, construção e manejo de uma horta escolar (comunitária), dinâmicas de grupo, apresentações de vídeos, aulas de campo e elaboração de uma cartilha ilustrada pelos participantes.

### OBJETIVOS

Promover uma atividade constante de eco - alfabetização com os alunos da escola; levantar demandas, discutir soluções e sensibilizar a comunidade para problemas locais relacionados ao meio ambiente; introduzir valores artístico - culturais e práticas de produção artística com as crianças da escola; promover o aprendizado de conhecimentos científicos e técnicos; realizar atividades participativas (mutirões, campanhas, entre outras) que envolvam não apenas a escola - alvo, mas a comunidade como um todo.

### MATERIAL E MÉTODOS

Serão estudadas problemáticas sócio - ambientais, tais como saneamento básico mínimo, ausência de alternativa para o lixo local e assoreamento dos rios, decorrentes da atividade humana de desmatamento e construção em suas margens para promover o trabalho de conscientização ambiental, voltado para comunidade. Nesse contexto, o projeto em questão busca promover uma atividade constante de eco - alfabetização, visando a formação de crianças, pais e professores com uma consciência sócio - ambiental coerente com o meio em que vivem, na tentativa de melhorar a qualidade de vida da própria comunidade como um todo.

A confecção de uma cartilha, contendo os resultados expressivos de nosso trabalho, ilustrada pelos próprios alunos, servirá de documento que atestará todo o esforço coletivo empreendido, onde constarão os nomes de todos os envolvidos, e, esperamos ser motivo de orgulho para a comunidade.

O público alvo das atividades realizadas serão várias faixas etárias, de 14 a 80 anos, incluindo alunos vinculados ao PME (Programa Municipal de Erradicação do Analfabetismo). Tratando - se de indivíduos que atuam em diversas áreas dentro da comunidade e dispõe de pouco tempo para trabalhos diferenciados, a arte se torna essencial no processo de absorção de novos conhecimentos. Eles servirão também, como agentes multiplicadores das idéias discutidas na escola, abrangendo assim o projeto em questão pra toda a comunidade.

### RESULTADOS

A atuação do projeto acontecerá em uma escola pública, localizada na cidade de Uberlândia, que apresenta problemáticas a serem trabalhadas, sendo direcionada para alunos, professores e pais. Segundo Sandra Branco (2003), a aprendizagem é alcançada não só através do ensino teórico, mas também fundamentalmente, por meio de atividades práticas, com vistas à melhoria da percepção do indivíduo com relação a si mesmo, com relação ao ambiente e à percepção dele no ambiente. Dessa maneira, os encontros serão semanais e girarão em torno de palestras, oficinas de trabalhos manuais, aulas de teatro, dinâmicas de grupo, apresentações de vídeos e aulas de campo; estas, fundamentadas nos exemplos e metodologias sugeridas por Legan (2004) em seu livro: A Escola Sustentável - Eco - alfabetizando pelo Ambiente. Busca - se, desta forma, eleger a experiência de campo como principal forma de aprendizagem.

Inicialmente, serão realizadas dinâmicas com os alunos, no intuito de avaliar o olhar crítico dos mesmos e identificar as possíveis problemáticas existentes no local. Serão realizadas entrevistas com professores e pais, buscando aumentar ainda mais o conhecimento sobre a situação atual da comunidade. Adicionalmente, serão realizados eventos pontuais, tais como mutirões de limpeza e plantio de mudas nativas, promovendo dessa forma uma integração e participação da comunidade como um todo. Além disso, será construída uma horta na escola e uma horta comunitária, mantida como uma atividade permanente e cultivada pelos alunos e a por integrantes da comunidade, onde serão tra-

balhados conceitos e práticas agro - ecológicas e a noção de tempo nos processos naturais.

Como uma das atividades finais, será desenvolvida uma peça teatral, que terá seu roteiro construído a partir dos conhecimentos e habilidades adquiridas pelas crianças, em interação com os monitores do Projeto. Enfatizaremos então que “*ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção*” (Freire, 2003, p. 47).

Justifica - se a escolha da arte como uma das principais ferramentas desse projeto por nossa crença de que suas diversas formas de expressão e interpretação têm um grande poder de sensibilizar as pessoas. De fato, devido a sua característica de ser absorvida de forma espontânea, facilita assim o despertar de uma consciência sócio - ambiental e crítica.

## CONCLUSÃO

Tendo as experiências práticas e atividades artísticas como principais ferramentas metodológicas, o Projeto pretende introduzir conceitos e noções ecológicas, por meio do reconhecimento, interpretação, discussão e resolução das problemáticas locais relacionadas ao meio ambiente. Deste modo, pretende - se incentivar a participação ativa e um maior envolvimento dos pais, professores e comunidade nas atividades coletivas.

Os participantes formadores do pensamento crítico do amanhã, inseridos em um cenário de incertezas, nada mais recomendável do que prepará - los para uma percepção generosa do meio ambiente e do papel de nossa civilização, mostrando a possibilidade de se assumirem como agentes transformadores.

Neste cenário de necessidades em promover uma visão antrópica de interdependência com a natureza, enfoca - se a consciência de seu meio ambiente e adquirem conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornam aptos a agir-individual e coletivamente-e resolver problemas ambientais presentes e futuros. Porém, não estando restrito apenas à educação formal, busca expandir - se além dos limites da escola, envolvendo flexibilidade de métodos e conteúdos e um público alvo muito variável em suas características (faixa etária, nível de escolaridade, nível de conhecimento da problemática ambiental, etc.)

## REFERÊNCIAS

- Branco, S. *Educação Ambiental Metodologia E Pratica De Ensino*. QUALITYMARK, 2003
- Freire, P. *Pedagogia da Autonomia - Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- Legan, L. *A Escola Sustentável - Eco - alfabetizando pelo Ambiente*. Imprensa Oficial SP, 2004.